SOBRE PROGRAMA

No século XIX, foram realizadas inúmeras transcrições de obras sinfônicas para piano, sendo este um instrumento tão completo que pode soar como uma orquestra. O programa deste concerto é constituído de duas obras importantes transcritas para piano a quatro mãos.

No final da sua vida, Beethoven escreveu a Grande Fuga que era a princípio o último

movimento do quarteto de cordas op. 130. A peça foi recebida friamente pelo público, tendo sido julgada muito moderna e dissonante. Atendendo ao pedido de seu editor, a Grande Fuga foi publicada à parte e Beethoven escreveu um outro movimento final para o quarteto de cordas. Em 1826, ele decidiu transcrever essa fuga para piano

a quatro mãos, que foi publicada em 1827 como Opus 134. Essa partitura ficou desaparecida durante 115 anos e foi redescoberta em 2005.

*« Escrever uma fuga não é arte: fiz dezenas na época dos meus estudos. Mas a imaginação também reivindica seus direitos; e hoje outro espírito verdadeiramente poético entra na forma antiga. »* (Beethoven sobre a Grande Fuga, ao seu amigo violinista Holz).

A Quinta Sinfonia é sem dúvida uma das obras mais conhecidas de Beethoven e as quatro primeiras notas se tornaram as mais célebres da história da música. Diz a lenda que Beethoven disse a seu amigo Schindler sobre o começo da sinfonia : "é assim que o destino bate à porta". Foi estreada em Viena em dezembro de 1808. Em 1829, as nove sinfonias de Beethoven foram editadas numa versão para piano a quatro mãos realizada pelo seu aluno e compositor Carl Czerny. Segundo o jornal musical Allemagne musikalische Zeitung de Leipzig, Beethoven aprovou este trabalho exigente e minucioso assim como as pequenas adaptações propostas por Czerny.

A transcrição da Quinta Sinfonia realizada por Czerny é uma partitura rara e foi encontrada pelo Duo Aurore numa biblioteca na cidade de Frankfurt na Alemanha.